



fertagus



2023

RELATÓRIO & CONTAS







fertagus

2023

**RELATÓRIO
& CONTAS**

ÍNDICE



1

ORGÃOS
SOCIAIS

● P. 0-0

2

RELATÓRIO
DE GESTÃO

● P. 0-0





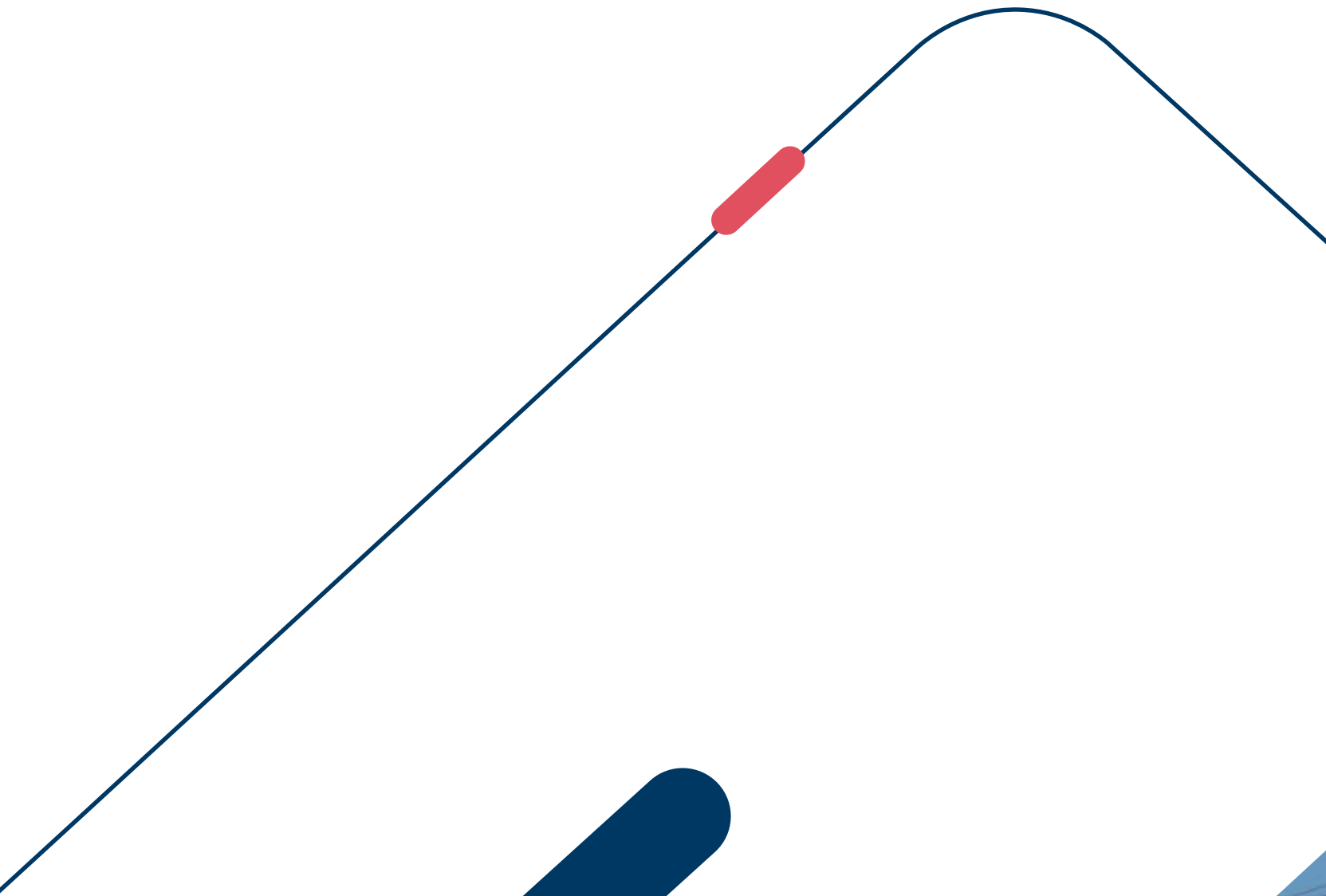
3. CONTAS
● P. 0-0

4. ANEXO AO BALANÇO
E À DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS
● P. 0-0

5. RELATÓRIO
E PARECER DO
FISCAL ÚNICO
● P. 0-0

6. CERTIFICAÇÃO
LEGAL DE CONTAS
● P. 0-0





1. ORGÃOS SOCIAIS



ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Luís Manuel Cidade Pereira de Moura

SECRETÁRIA

Diana Dias

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado

VOGAIS

Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso

Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira

Luís Manuel Delicado Cabaço Martins

Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

FISCAL ÚNICO

Pedro Miguel Amador Fonseca, ROC nº 2006

SUPLENTE

Sara Cristina Oliveira dos Santos, ROC nº 1833





2. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Introdução

No ano de 2023, o crescimento sustentado da procura que se vinha a verificar desde 2022 atingiu um valor muito significativo, sendo este ano o de maior procura desde que a Fertagus iniciou a sua operação.

Foram transportados mais de 27 milhões de passageiros, o que representou um crescimento face ao ano anterior de 15% e em relação a 2019 (ano de introdução do PART) um crescimento de 11,6%.

Nas atividades complementares também se verificou uma recuperação.

Os proveitos de publicidade cresceram 42%, atingindo uma receita de cerca de 190.000€.

Em relação à taxa de ocupação das lojas fechamos o ano com 105 lojas ocupadas o que corresponde a uma taxa de ocupação de 86% e a um crescimento de 13% nos proveitos. Já no que respeita aos parques de estacionamento, a recuperação da procura foi mais reduzida, tendo-se verificado um crescimento de apenas 3% na taxa de ocupação global, ficando muito aquém da taxa de ocupação de 2019 (pré-pandemia Covid19). Do ponto de vista dos proveitos a recuperação foi de 17%, tendo ficado ligeiramente acima dos proveitos de 2018, mas ainda abaixo de 2019.

O ano foi ainda marcado por alguma pressão inflacionista, pese embora a tendência de diminuição no último semestre do ano, o que ainda assim teve impacto no aumento de várias rubricas de custos.

Durante o ano de 2023 continuou a verificar-se o crescimento do uso da APP Pick, para a venda e carregamento dos títulos navegantes através do telemóvel, que atingiu o peso de 37% nas vendas destes títulos na Fertagus.

Neste ano foi colocado um pedido de REF - Reposição de Equilíbrio Económico Financeiro por motivo de aplicação do Decreto-Lei n.º 19-A de 2020, que suspendeu o pagamento das compensações previstas contratualmente, durante o período da pandemia, devendo as mesmas serem compensadas posteriormente em prazo de concessão, tendo sido nomeada a Comissão de renegociação no final do ano.

No que respeita a projetos relevantes a Fertagus prosseguiu com a sua atividade, destacando-se a conclusão da realização das grandes reparações do material circulante e a continuação da modernização de alguns equipamentos. Ainda na área da Manutenção destaca-se a integração de 4 novos elementos, a criação de uma oficina de manutenção de eletrónica e a continuação do desenvolvimento do projeto Noctrack, com a aposta na digitalização das áreas da manutenção e produção da Fertagus.

Na Produção foi realizado um curso de maquinistas que permitiu o reforço do efetivo desta área e, ainda, o início do processo de seleção de 2 efetivos para a chefia de tração. Do ponto de vista dos indicadores de desempenho de pontualidade e regularidade atingiram-se os objetivos, embora o impacto negativo, durante o ano, de sucessivas greves da IP.

Ao nível da bilhética consolidou-se a instalação de todos os novos validadores, com a possibilidade de utilização dos cartões bancários sem contacto de forma generalizada. Foi ainda reforçado o efetivo comercial nas estações, tendo sido realizado um curso de Auxiliares Comerciais.

Em 2023 foi realizado um Estudo de Clima Organizacional do Grupo Barraqueiro para aferir os níveis de satisfação dos colaboradores que contou um bom nível de participação da Fertagus, 77%, e com um nível de satisfação global de 68%, numa escala de 1 a 100%.

Durante este ano foi adotado e divulgado o Plano de Cumprimento Normativo do GB, do qual se destaca o Código de Conduta, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e Política de Conflito de Interesses, estando as mesmas disponíveis no site e no portal do colaborador. Foi ainda realizado o relatório anual de segurança de informação, no âmbito das matérias de cibersegurança.

2. Atividade

O ano de 2023 foi pautado por um aumento significativo da procura face a 2022 e com tendência a aumentar para os níveis anteriores à pandemia da Covid-19, ou seja, final de 2019 e início de 2020.

Um dos marcos importantes em 2023, a nível mundial, foi a realização da Jornada Mundial da Juventude em Lisboa, com a necessidade de transportar milhões de peregrinos. A Fertagus, enquanto operador de transportes públicos, preparou uma operação especial para o evento, de forma a aumentar a oferta, quer nos dias que antecederam a JMJ, quer nos dias em que a mesma se realizou, contribuindo desta forma para melhorar a mobilidade dos peregrinos entre Setúbal e Lisboa.



Assim, na semana que antecedeu a JMJ, foi efetuado o reforço do serviço da ponta da tarde, com os comboios a circular em todos os sentidos até final da operação.

No fim de semana de realização da JMJ, além dos comboios terem circularizado todos os sentidos durante todo o dia de operação, também foram disponibilizados mais sete horários especiais em ambos os sentidos do Eixo Ferroviário Norte/Sul.

Na operação preparada e realizada no âmbito da JMJ de 2023, a Fertagus registou cerca de 96 867 validações.

Na sequência do aumento do fluxo de passageiros, também foi feito um reforço na limpeza dos comboios, de forma a manter a qualidade do serviço a todos os que escolheram a Fertagus como meio de deslocação para a JMJ.

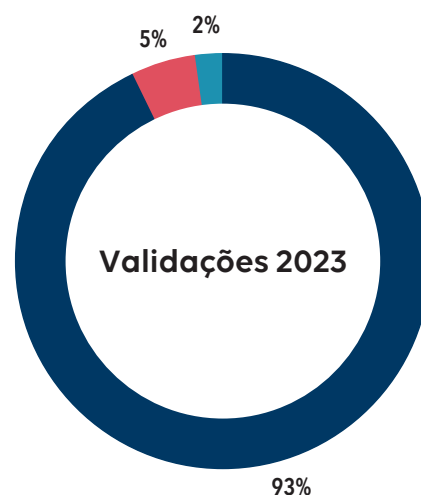
2.1. Comercial

Validações e vendas de título de transporte

Em 2023 a Fertagus transportou 27 079 450 passageiros, tendo-se verificado uma diminuição da procura nos meses em que há pausas escolares. Contudo, a partir de setembro registou-se um aumento significativo do número de passageiros transportados em relação ao resto do ano, cerca de 9 586 379 passageiros, o que corresponde a 35% do total de passageiros transportados.

Já no que respeita aos registos das validações verificou-se no ano de 2023, um acréscimo de 15%, em comparação com o período homólogo de 2022, e de 18% face ao período de 2019, período pré Pandemia.

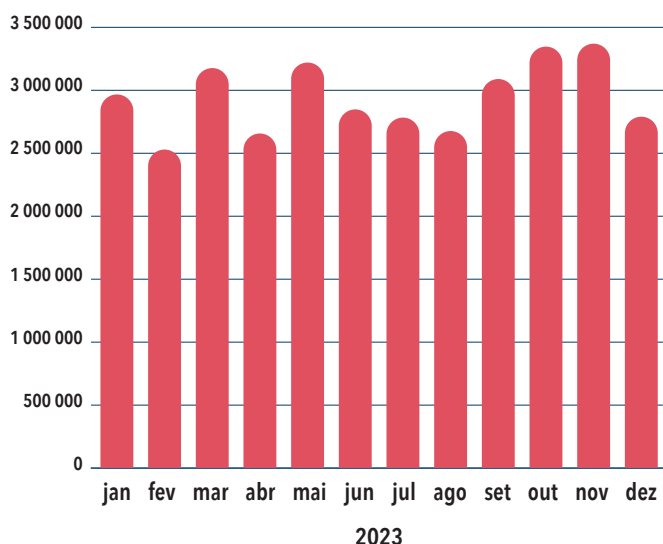
Durante o ano em apreço o serviço ferroviário registou 35 410 175 validações, as quais se distribuíram da seguinte forma:



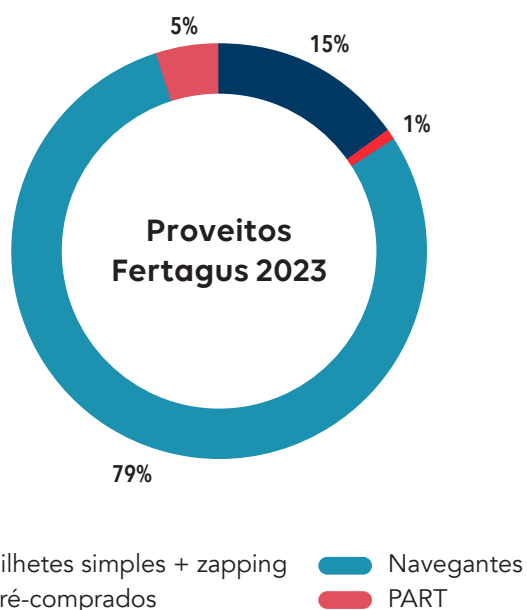
- Navegantes
- Bilhetes
- Zapping

Conforme é demonstrado no gráfico seguinte, constata-se um crescimento ao longo do ano da procura, com maior incidência, nos meses de outubro e novembro.

Evolução validações por mês



Os proveitos relativos ao serviço ferroviário, que ascenderam a 34,7 milhões de euros, tem a seguinte distribuição:



Atividades promocionais e de responsabilidade social

O ano de 2023 foi o retomar em pleno de uma série de iniciativas que tinham sido suspensas durante a Pandemia COVID19.

Em 2023, para além das Jornadas Mundiais da Juventude, evento com elevada relevância pelo número de pessoas envolvidas e pelo impacto na mobilidade da AML, também foram vários os eventos a que a Fertagus se associou, desde festivais de música a corridas e outros eventos desportivos. A empresa adequou a sua oferta para responder às necessidades da comunidade e manteve também as suas responsabilidades na área social.



No início do ano decorreu a campanha de divulgação do Inquérito de Imagem e Qualidade realizado no final de 2022. O Inquérito permitiu avaliar a satisfação do cliente com os serviços prestados pela Fertagus, conhecer o perfil sociodemográfico do utilizador, caracterizar a mobilidade dos clientes e avaliar áreas em que podem ser introduzidas melhorias.

A Fertagus obteve um índice de satisfação global de 4,7 numa escala de 1 a 5, nos dias úteis, e de 4,8 aos fins-de-semana. Estes resultados são motivo de grande orgulho para a empresa, que assim consegue suplantar os resultados do último inquérito, realizado em 2018, quando atingiu os 4,5.

O índice global de satisfação nos dias úteis tem aliás vindo a subir consistentemente desde 2006.

A Fertagus regista com satisfação que continua a manter um padrão elevado de qualidade em todos os seus serviços, com os inquiridos a apontarem fatores como mais tempo livre, menos dispêndio de dinheiro ou menos stress, como impactos positivos da Fertagus na sua qualidade de vida.

Destaca-se ainda a elevada satisfação dos clientes com a rapidez, pontualidade, segurança e limpeza dos comboios. Já o fator preço, que embora tivesse uma avaliação positiva no passado, passou a ter a nota de 4,7, o que se deve à implementação do PART.

Os utilizadores também dão importância ao empenho da Fertagus nas questões ligadas à sustentabilidade e ao desenvolvimento socioeconómico que traz para a região.

Em relação ao perfil sociodemográfico dos clientes da Fertagus este é caracterizado, aos dias úteis, por uma maioria de utilizadores com menos de 34 anos (65%) e com cerca de 35% estudantes. Ao fim-de-semana o perfil geral do cliente é ainda mais jovem. A maioria não tem carro próprio, desloca-se a pé, de metro ou de autocarro em conjugação com o comboio na sua jornada diária. Assiste-se, ainda, a uma deslocação massiva de sul para norte no período da manhã, com objetivo de trabalho e estudo, sendo Entrecampos a estação de destino de maior destaque.

Verificou-se, no entanto, uma ligeira diminuição dos clientes que usam o comboio todos os dias, para cerca de 86%, embora tenha aumentado para 94% a quantidade de clientes que, de certeza, usará o comboio da Fertagus no futuro.



Em janeiro de 2023, foram entregues as Bolsas Sociais EPIS 2022, numa sessão que juntou, na sede da Galp, alunos e suas famílias, associados e Parceiros EPIS, diretores de escola, professores e mediadores EPIS.

A Fertagus esteve presente neste evento, como empresa associada do projeto, assim como familiares de alunos, diretores de escolas, professores, voluntários EPIS e os 163 alunos, reconhecidos pelo seu mérito académico, que foram acompanhados pela EPIS durante o último ano letivo.

A Fertagus acompanha a EPIS desde 2016 e, ao longo destes 8 anos, presenciou a evolução e o importante caminho realizado pela EPIS na promoção da inclusão e desenvolvimento social e escolar dos jovens premiados, ao possibilitar a continuidade dos estudos e promover o sucesso escolar.



Pelo 6º ano consecutivo a Fertagus foi reconhecida com o Prémio Cinco Estrelas Regiões, na categoria "Transporte Ferroviário de Passageiros" nos distritos de Lisboa e Setúbal, relativo ao estudo realizado, com mais de 1000 consumidores envolvidos. Os testes realizados foram: Focus Group, Inquérito de Satisfação e Estudo de Mercado à Marca na categoria de consumo, num total de mais de 1.000 consumidores. A Fertagus integra um grupo restrito de marcas que se destacam pela sua excelência e elevado nível de satisfação global junto dos consumidores.



— No mês de maio, a estação do Pragal voltou a receber no domingo, dia 12 de maio, em ambiente de festa, milhares de atletas nacionais e estrangeiros. Mais uma vez a Fertagus foi a Transportadora Oficial da 32ª Meia Maratona de Lisboa, tendo disponibilizado para este dia um Serviço Especial para o transporte dos atletas. Proporcionou também como já vem sendo hábito, aos seus colaboradores e famílias a participação na prova, motivando os momentos de convívio e a prática de exercício físico.

Boas práticas de conduta no comboio

- Identifique as zonas proibidas para a prática de atividades, não se registem a bordo para evitar problemas.
- Não se comporte incómodo no interior do comboio.
- Não é permitido beber uma bebida quente ou consumir alimentos que produzam odores.
- Contribua para uma viagem mais confortável e segura para todos!

Apenas 10 minutos podem mudar a sua experiência de viagem.

Antes de viajar, consulte o horário com menor taxa de ocupação para uma viagem mais confortável.

- Opte pelas horários de comboio com menor percentagem de ocupação.
- Contribua para uma melhor ocupação de lugares dentro do comboio.
- Respeite as boas práticas de conduta no interior do comboio.

fertagus transportes



— Com vista a melhorar as condições de transporte foi efetuada uma campanha para divulgar a ocupação dos comboios. Foi ainda reforçada a mensagem sobre as boas práticas de conduta no interior do comboio e foram distribuídos folhetos e afixados cartazes com a ocupação dos comboios por horário, de forma que os clientes possam optar por circulações com menor ocupação.



— Durante o ano de 2023 a Fertagus realizou intervenções de fundo nas suas bilheteiras do Pragal, Corroios, Foros de Amora, Fogueteiro e Coima.

Estas intervenções passaram pela instalação de vidros de proteção, na sequência do período Covid19, para permitir uma maior segurança e conforto ao colaboradores. Adicionalmente, foram introduzidas outras melhorias no interior da bilheteira, ao nível da ergonomia e funcionalidades disponibilizadas, que implicaram intervenções no balcão e mobiliário existente. Com grande impacto para o Cliente foram dimensionados postos de atendimento para pessoas com mobilidade reduzida, cumprindo a legislação a esse respeito.

— Em agosto verificou-se a concentração de cerca de um milhão de jovens num evento mundial de encontro dos jovens de todo o mundo com o Papa. Apresentou-se como um convite a uma geração determinada em construir um mundo mais justo e solidário.

Este evento de grande dimensão, decorreu em Lisboa entre o dia 1 e 6 de Agosto, em vários locais: Parque Tejo/Trancão, Parque Eduardo VII, Restauradores, Passeio Marítimo de Algés e Belém. Pelo número de participantes,

o planeamento da mobilidade foi de extrema importância, assim, a Fertagus, com vista a dar resposta a este evento, preparou em conjunto com a entidade organizadora e com os restantes operadores de transporte, uma operação especial, quer a nível da sua oferta, quer ao nível dos títulos oferecidos.

Este serviço especial contemplou a realização de comboios especiais ao fim de semana, acréscimo da oferta de comboios duplos durante a semana e reforços dos horários das bilheteiras.

A Fertagus registou cerca de 96 867 validações.



— Há 24 anos que a Fertagus garante as melhores condições de acessibilidade ao local do evento da Festa do Avante e o ano de 2023 não foi exceção, tendo a Fertagus realizando o transporte para os visitantes da Festa do Avante, na Quinta da Atalaia, no Seixal.

Na edição 2023, que se realizou nos dias 1,2 e 3 de setembro, foi disponibilizado um comboio especial às 01h35 entre a estação ferroviária de Foros de Amora e Lisboa. Neste ano a operação rodoviária continuou a ser realizada pela Carris Metropolitana.

— A Semana Europeia da Mobilidade decorreu entre os dias 16 e 22 de Setembro e a Fertagus, organizou um evento especial para celebrar o Dia Europeu Sem Carros,



que foi realizado no dia 22 de Setembro, na estação do Pragal, situada em Almada, para celebrar o transporte público e aqueles que escolhem o comboio como o seu meio de transporte diário. O evento contou com uma série de atividades e surpresas para os passageiros e membros da comunidade local - Música ao Vivo, Mimos e outros animadores.

Este evento teve como objetivo destacar a importância do transporte público e homenagear todos aqueles que optam pelo comboio como meio de transporte diário.

O Dia Europeu Sem Carros é uma iniciativa que tem como objetivo promover a utilização de meios de transporte mais sustentáveis, reduzindo a dependência de veículos particulares e contribuindo para a diminuição das emissões de carbono nas cidades. Este dia é celebrado em toda a Europa, com várias atividades e eventos a ocorrerem em cidades de todo o continente.

— A substituição de todos os validadores das estações foi concluída no decorrer do mês de outubro de 2023 e permitiu à Fertagus disponibilizar em todas as estações e em todos os equipamentos de validação a tecnologia EMV de pagamentos com cartões bancários contactless ou relógios ou telemóveis associados a uma conta bancária.

Estes novos validadores permitem ainda, facilitar a utilização do zapping na Fertagus, uma vez que a pré-seleção do destino passa a ser efetuada no validador de forma intuitiva.



— Associação Metropolitana de Operadores de Transporte de Lisboa – AMOLIS da qual a Fertagus faz parte, lançou um novo site - www.amolis.pt - um espaço com as principais informações e atividades da associação.

Numa página web dinâmica, pode-se encontrar informação de interesse para o setor dos transportes.

A AMOLIS iniciou a sua atividade em 2022, como uma associação de direito privado sem fins lucrativos, constituindo-se como uma plataforma de comunicação e partilha técnica, tecnológica e funcional, que beneficia da experiência dos seus associados nos domínios da mobilidade e transportes, tendo em consideração a promoção de uma mobilidade segura e sustentável que priorize a segurança dos clientes, otimizando a sua satisfação.





— No 4º trimestre a Fertagus lançou o inquérito on-line do Observador Fertagus, para aferir a satisfação do cliente em áreas específicas da atividade. As respostas foram recolhidas online através de um link a que o cliente acedeu e esteve disponível até ao final de dezembro de 2023.

No âmbito da sua política de responsabilidade social a Fertagus apoia ao longo do ano vários eventos de cariz social, cultural ou desportivo.

Foram vários os Festivais de música que a Fertagus apoiou, ou através da realização de comboios especiais, ou com uma tarifa especial para quem viajava para o evento.



— Entre estes realizou-se nos dias 31 de agosto, 1 e 2 de setembro o Festival Meo Kalorama, o maior festival de música, arte e sustentabilidade.

A 2ª edição deste evento, decorreu no Parque da Bela Vista, em Lisboa, perto da estação de Roma-Areeiro e por isso a Fertagus associou-se como transportadora para o evento.

Assim, qualquer pessoa que se dirigiu para o festival, adquiriu um bilhete promocional na Fertagus de 2€, ida e volta, válido para toda a rede, bastando para isso apresentar o bilhete de entrada no Festival.



— As Festas de Corroios foram uma vez mais na Quinta da Marialva em Corroios, entre 18 e 27 de agosto.

Como habitualmente, os parques C4 e C5 de Corroios foram utilizados pelos visitantes das festas, com a tarifa única de 1,50€, cobrada à entrada do parque.

— A Fertagus colaborou com a organização do Festival O Sol da Caparica para o transporte para o Festival. O festival decorreu nos dias 17, 18, 19 e 20 de agosto, no Parque Urbano da Costa da Caparica. A grande aposta d'O Sol da Caparica continua a ser a promoção da região, bem como da música dos países de língua oficial portuguesa, assim como o entretenimento e a experiência para todos os que passem pelo recinto.





— A Fertagus colaborou com a organização do Festival de Música Sumol Summer Fest para o transporte para o Festival. O Festival decorreu nos dias 30 de junho e 1 de julho no parque de campismo do Inatel da Costa da Caparica.

O transporte do festival foi efetuado com ligações especiais da Carris Metropolitana, nomeadamente à estação do Pragal, um comboio especial nos 2 dias do evento às 03h00 da manhã, com saída do Pragal em direção a RA e paragem em todas as estações.

Foi também dinamizada uma campanha com o bilhete especial de 2 euros (ida e volta) para quem tinha bilhete para o evento.

— Também foi efetuada uma parceria com a organização do Festival de Música SuperBock, SuperRock para o transporte para o Festival. O Festival que decorreu nos dias 13, 14 e 15 de julho na Herdade Cabeço da Flauta no Meco.



Este ano, o transporte do festival foi efetuado exclusivamente para a estação de Coima, com um vai-vem da Carris Metropolitana, pelo que foi realizado um comboio especial nos 3 dias do evento às 03h30 da manhã, com saída de Coima em direção a Roma Areeiro e paragem em todas as estações.

Este ano também foi dinamizada uma campanha com o bilhete especial de 2 euros (ida e volta) para quem tinha bilhete para o evento.



— Foram várias as provas desportivas que contaram com o apoio da Fertagus, entre elas a Corrida Lidl São Silvestre de Lisboa, a Corrida Sempre Mulher, a Corrida Volkswagen Run 2023, e a Corrida Lidl São Silvestre de Corroios.

Para além da divulgação, nestas iniciativas os portadores de dorsal oficial da prova adquiriram a viagem (ida e volta) pelo valor promocional de € 2,00, válido para qualquer origem Fertagus e com destino a Lisboa.



Relativamente às **redes sociais**, destaca-se a regularidade do Facebook, com um total de 34.559 seguidores e no Instagram mais de 7.000 seguidores. Foram efetuadas mais de 200 publicações em cada um dos canais.

O LinkedIn contava no final do ano com mais de 2700 utilizadores e foram efetuadas 11 publicações.

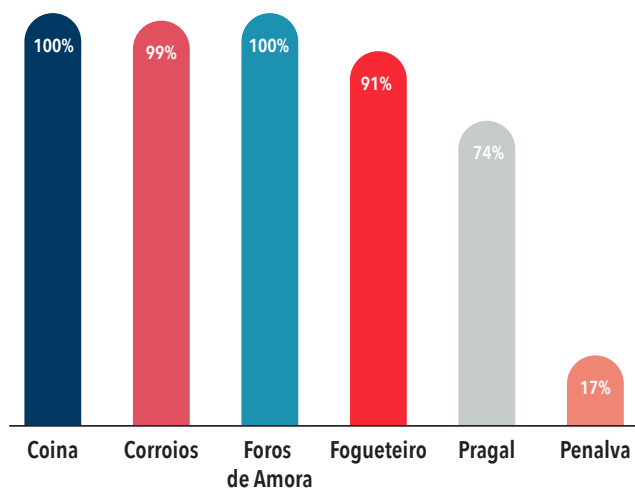
Espaços Comerciais

Em 2023, mantiveram-se as 105 lojas ocupadas, valor que transitou do ano de 2022, permitindo aos clientes Fertagus continuar a usufruir, ao longo do ano, de um conjunto de espaços comerciais de serviços e de bens diversificados.

Durante o ano de 2023 a Fertagus efetuou um acompanhamento mais consistente a todos os lojistas, tendo pontualmente, consoante as situações, apoiado na resolução das dificuldades dos pagamentos mensais de renda, com acordos de pagamento.

No final do ano, encontravam-se à disposição dos clientes Fertagus 105 lojas abertas – 86% do total - entre as quais supermercados, papelarias, cafetarias, escolas de condução, cabeleireiros e creches. A faturação destes espaços comerciais atingiu os 13,2 milhões de euros, em 2023.

Taxa de ocupação média 2023



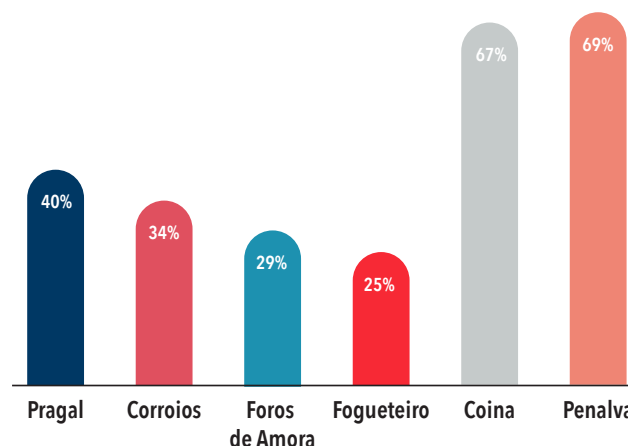
Parques

No ano de 2023 verificou-se a recuperação na utilização dos parques de estacionamento, embora com um crescimento relativamente baixo de 3%, face a 2022. Ao dia útil, em média, atingiu-se 41% de taxa de ocupação.

Os parques de estacionamento das estações do Pragal, Corroios, Foros Amora e Penalva, apresentaram crescimentos face a 2022. As estações de Fogueteiro e Coina mantiveram-se com taxas de ocupação semelhantes.

De salientar o crescimento acentuado de 19%, face ao período homólogo, nos parques de ligação à estação de Penalva.

Parques estacionamento - % Ocupação Ano 2023



2.2 Operação

2.2.1 Produção

No que concerne ao desempenho em 2023, a Produção voltou a ser fortemente penalizada devido a fatores externos à Fertagus, sendo as greves que ocorreram na IP, nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril e julho, o fator que mais contribuiu para essa penalização, levando à supressão de 486 comboios, seguido dos trabalhos programados de intervenção na via, cuja responsabilidade é do Gestor da Infraestrutura.

Em termos de atraso médio global, a Fertagus, em 2023, registou um atraso médio de 38 segundos, dos quais apenas 10 segundos são da responsabilidade da Fertagus.

Além dos fatores identificados anteriormente, e na sequência do aumento da procura que se vem sentindo após o fim da pandemia da Covid-19, há outro fator, as doenças súbitas, que em 2023 tiveram um impacto significativo no desempenho da Produção, sobretudo a nível da pontualidade.

Neste ciclo de gestão, ocorreram 184 doenças súbitas, as quais foram responsáveis pelo atraso de 485 comboios e pela supressão de outros 23. Este fator teve um aumento de 38% face a 2022 e de 34% quando comparado com 2019, período pré pandémico.



Circulação e desempenho

No ciclo de gestão em análise realizaram-se 45 456 dos 46 010 comboios previstos, o que corresponde a um índice de regularidade de 98,8%, e a um total de 1,7 milhões de quilómetros realizados.

O atraso médio global foi de 38 segundos, sendo que apenas 10 segundos da responsabilidade da Fertagus.

Em 2023, 32% dos comboios realizados foram duplos, num total de 14 360. Destes, 9 815 pertencem à família de comboios de Coína.

QUANTIDADE DE ATRASOS

>3	>5	>10
3526	1541	488

ÍNDICE DE REGULARIDADE GLOBAL

IR
0,9880

Gestão de competências

No ciclo em análise, deu-se continuidade à formação contínua, com a realização de ações de formação de reciclagem integradas no processo de gestão de competências dos Maquinistas, designadamente desempanagem de material circulante, num total de 592 horas de formação.

Em paralelo às ações de formação e, no âmbito da supervisão do serviço dos Maquinistas, a Fertagus continua a colocar o foco nas ações de acompanhamento realizadas pelas respetivas Chefias, as quais também constituem um momento importante de formação on job.

No âmbito do recrutamento para a função de Maquinista, e com o intuito de repor o quadro de efetivos de Maquinistas, necessário à realização do serviço da Tração, em 2023, a Fertagus realizou um curso de formação inicial de Maquinistas, de 625 horas, sendo 500 horas de formação teórica e 125 horas de formação prática, de forma a dotar os formandos com aptidões e competências necessárias para, de forma autónoma, responsável e segura, conduzirem comboios. Esta formação foi realizada sob coordenação da LOGISTEL e com base nos pressupostos da Lei 16/2011, de 3 de maio, sendo a entidade formadora acreditada pela DGERT e reconhecida pelo IMT.

Do universo de 14 formandos admitidos para o curso inicial, 13 obtiveram a carta de Maquinista, e destes 12 foram submetidos à Formação Específica de Maquinistas para Certificação nas Automotoras UQE 3500 e no Itinerário Terminal de Chelas/Setúbal, os quais, após o respetivo

aproveitamento, foram admitidos na Fertagus e integraram a equipa de Maquinistas da empresa.

Ainda no final de 2023, face à necessidade de repor o efetivo de Chefes de Maquinistas, a Fertagus despoletou um concurso interno para o desempenho da referida função, para um total de 2 vagas, sendo que todos os Maquinistas poderiam concorrer, desde que cumprissem os requisitos definidos no programa do concurso. No total, 7 Maquinistas efetivaram a sua inscrição no concurso, prevendo-se a conclusão deste processo em 2024.

2.2.2 Manutenção

Disponibilidade, Fiabilidade e Ciclo de Manutenção

O Plano de Manutenção Programada para 2023 foi cumprido, tendo-se realizado um total de 346 intervenções de manutenção preventiva.

No que respeita ao índice diário de disponibilidade do Material Circulante para o serviço comercial, neste ciclo, o indicador manteve o bom desempenho dos anos anteriores, na ordem dos 94,3%, cumprindo o requisito contratual definido no anexo 11 do Contrato de Concessão.

Em termos de fiabilidade do material circulante, em 2023 foram registados 54 incidentes, o que corresponde a um índice de incidentes, por cada 100 000 Km percorridos, de 2,21.



Projeto R2M

Desde 2020 que, em paralelo com as atividades diárias de manutenção preventiva e curativa, a Manutenção tem vindo a efetuar a Revisão Geral - RG R2M ao material circulante, de acordo com o respetivo Manual de Manutenção. Esta Revisão Geral do tipo R2 é efetuada a cada 1 200 000 Km, sendo que a R2 atualmente a decorrer tem a designação de R2M, devido à forte componente de modernização dos sistemas e equipamentos embarcados, com vista à reposição do tempo de vida útil dos mesmos e consequente extensão do ciclo de vida do material circulante.



Conforme previsto, em 2023, foi concluída a revisão geral dos bogies a toda a frota da Fertagus, tendo sido colocada ao serviço a 18ª UQE.

À semelhança dos dois ciclos de gestão anteriores, a par da revisão geral dos bogies, a R2M integra um vasto conjunto de outras atividades de melhoria e modernização de equipamentos e sistemas embarcados, como é o caso das portas exteriores de salão ou das portas de intercomunicação, que ainda não estão concluídas em toda a frota, mas para as quais apenas é necessária a imobilização temporária das UQE.

Reparação e Ensaios de Equipamentos Eletrónicos

Em 2023 foi concretizado mais um projeto de elevada importância para a Manutenção, o qual consistiu na criação de um espaço/sala dedicada exclusivamente à reparação e ensaio de equipamentos eletrónicos embarcados.



Na consideração das atividades a desenvolver na nova sala de eletrónica, na tipologia de equipamentos a reparar e na prevenção da segurança e saúde dos colaboradores, o local foi dotado de um conjunto de infraestruturas, ferramentas, mobiliário, iluminação e equipamentos de medição, necessários para apoio às atividades.

Com a reparação interna de determinados equipamentos eletrónicos, foi possível diminuir a dependência de fornecedores externos, no que respeita à reparação e ensaios de equipamentos embarcados, otimizar o tempo de indisponibilidade desses mesmos equipamentos, reduzindo os tempos de reparação, bem como a Manutenção passou a dispor de spares desses equipamentos, necessários para a manutenção corrente do material circulante.

Gestão de competências

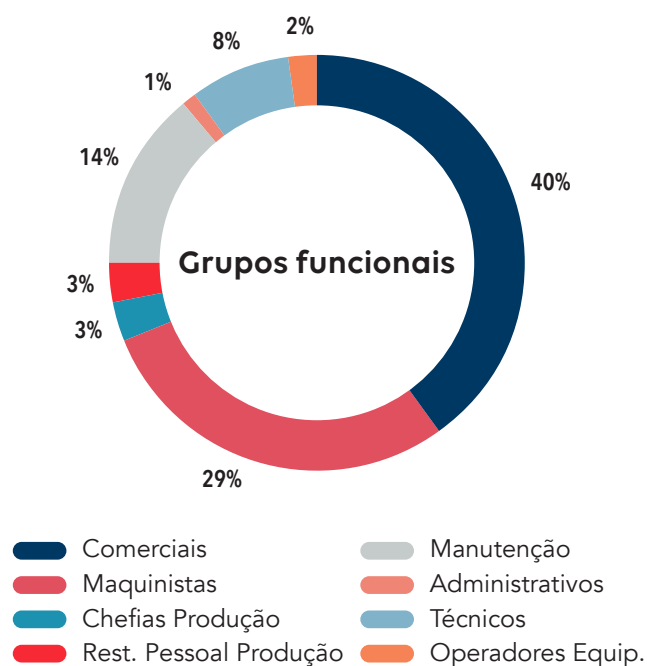
Em 2023 a área da Manutenção, no âmbito das funções específicas, teve um volume de formação contínua de 386 horas.

À semelhança da prática existente na Produção, também os Coordenadores de Manutenção realizam ações de acompanhamento/treino aos Operadores de Manutenção, durante as atividades diárias de manutenção do material circulante.

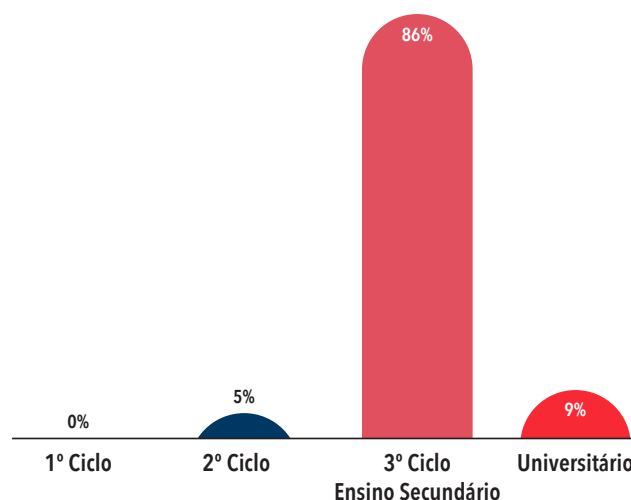
2.3 Recursos Humanos

Caracterização

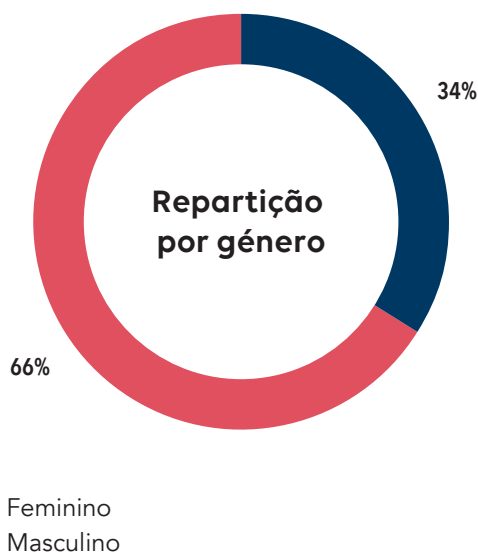
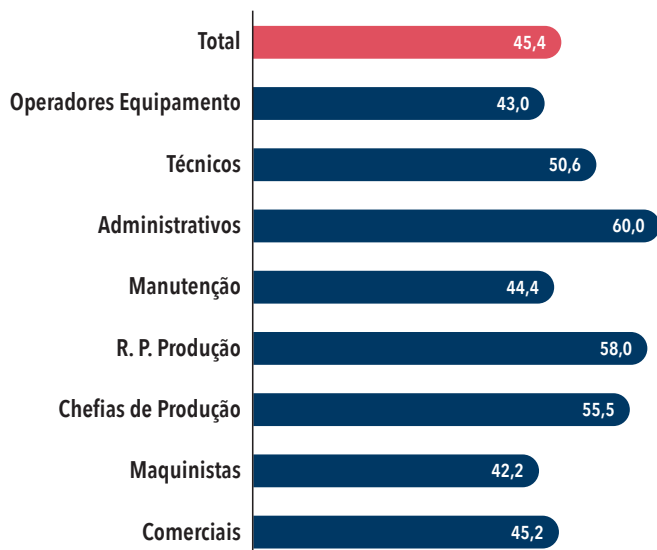
No final de 2023, o quadro de pessoal era composto por 172 colaboradores, caracterizados do seguinte modo:



Habilitações literárias



Idade média



Ao longo do ano, foram trabalhadas 291.492 horas, das quais 1,6% relativas a trabalho suplementar e 2,1% correspondente a trabalho em dia feriado.

Em termos de absentismo, as taxas verificadas foram as seguintes:

TAXAS DE ABSENTISMO	2023
TOTAL	6,40%
Maternidade/ Apoio à família	2,32%
Doença	3,00%
Acidente de trabalho	0,53%

Formação

Durante o ano de 2023, a Fertagus manteve a aposta na qualificação dos seus colaboradores, promovendo o desenvolvimento das suas competências, através da realização de várias ações de formação.

FORMAÇÃO TOTAL	
N.º horas de formação	3.381
N.º ações de formação	69
Horas de formação/efetivo médio	19,9

Das ações realizadas, destacam-se as seguintes pela sua relevância para a operação ou pelo volume de formação:

- Desempanagem de material circulante
- Mesa 26
- Esquemas elétricos
- Curso de operador comercial
- Qualidade, ambiente e segurança

Clube Fertagus

Ao longo de 2023, e à semelhança dos anos anteriores, a Fertagus acompanhou e apoiou as iniciativas culturais, sociais e desportivas que o Clube Fertagus organizou e que tanto estimulam o convívio entre os colaboradores e os seus familiares.

Realizaram-se os seguintes eventos:

— No dia 8 de março realizou-se mais um jantar comemorativo do Dia da Mulher no restaurante típico Manuela Borges. Sócias e amigas do Clube Fertagus disfrutaram do jantar, do convívio e da música ao vivo que o espaço ofereceu.

8 MARÇO **Clube fertagus** **DE 2023**

JANTAR DO DIA DA MULHER
no **Restaurante Típico Manuela Borges** / 19:30

EMENTA

- Entradas** Pão Caseiro / Manteiga / Azeitonas / Linguíça Assada / Salada de Pota
- Peixe** Massinha de Garoupa com camarão
- Carno** Perna de porco com linguíça, batatinha assada, arroz e salada de alface
- Sobremesa** Salada de frutas ou Panacota com frutos vermelhos
- Bebidas** Sangria B&T / Vinhos B&T / Água / Sumos / Cerveja / Café

ANIMAÇÃO Zumba DJ M - José Galvão

VALOR

- Sócias €6
- Não Sócias €26

INSCRIÇÕES

- Inês Pestana 937 665 521
- Elsa Cantanhede 935 253 236
- Paula Ortiz 937 665 523

Data limite para inscrições: 6 de março de 2023

Clube fertagus

17 Junho 2023

PARTIDA
Estação Coima
às 7h30

REGRESSO
18h00

INSCRIÇÕES
ATÉ DIA
16 DE JUNHO
DE 2023

Inês Pestana
937 665 521

Elsa Cantanhede
935 253 236

Paula Ortiz
937 665 523

**ATENÇÃO: NÃO É PERMITIDA
A ENTRADA A RECIPIENTES
DE VIDRO**

PREÇOS
Até 5 anos
GRÁTIS

SÓCIOS
dos 6/10 anos
€20
dos 11-64 anos
€26
+ 65 anos
€20

NÃO SÓCIOS
dos 6/10 anos
€22
dos 11/64 anos
€30
+ 65 anos
€22

AQUASHOW

— Em junho os colaboradores juntaram-se no Parque aquático Aquashow, numa iniciativa que já faz parte do habitual plano de atividades do Clube, com muita procura pelos mais pequenos, que passaram um dia cheio de animação, mergulhos e aventura no parque

— Em dezembro foi realizado um jantar conjunto entre o clube e a empresa no restaurante Acordeon para assinalar as comemorações do Natal. Este jantar foi alargado a colaboradores e familiares com um elevado número de participantes. Foram dinamizadas algumas atividades durante o jantar e seguiu-se a habitual animação com música e dança.

No mês de dezembro foi também organizada uma ida ao cinema, no centro comercial Rio Sul Shopping, para ver o filme infantil Wish – O poder dos desejos.



2.4 Qualidade

O Sistema Integrado de Gestão da Fertagus (SIG) adota as melhores práticas de gestão e assegura os requisitos subscritos pelos referenciais normativos EN NP ISO 9001, ISO 45001, EN NP ISO 14001 e a diretiva segurança 2016/798/CE.

Ao longo do ano 2023, foi dado seguimento ao trabalho de consolidação e otimização das ferramentas de resposta aos requisitos dos referidos referenciais, cujo foco é a preservação das relações de confiança com os *stakeholders* e a promoção de processos eficazes, que contribuam para a mitigação do risco ao longo da cadeia de valor, num mundo global e cada vez mais complexo.

Em abril de 2023, foi efetuado o acompanhamento da certificação do Sistema de Gestão de Segurança, Ambiente e Qualidade de acordo com os referenciais ISO 14001, ISO 9001 e ISO 45001, com sucesso.

A Fertagus tem implementado um Sistema de Gestão de Energia de acordo com a ISO 50001. No decorrer do ano de 2023 foram consolidadas as metodologias de monitorização dos Usos Significativos de Energia da Fertagus, estando o Sistema na sua fase de monitorização e definição de ações para atingir os objetivos propostos.

No decorrer do ano de 2023 foi consolidada a revisão dos processos da organização, que se tinha iniciado em 2022, tendo esta como objetivo principal uma otimização dos recursos e uma melhoria do desempenho dos processos. A reestruturação dos processos, permitiu uma adequação à estrutura organizacional existente, potenciando assim a convergência de todos os sistemas de gestão de uma forma mais eficaz.

O Grupo Barraqueiro adotou e implementou um Programa de Cumprimento Normativo, com vista a prevenir, detetar e sancionar atos de corrupção e infrações conexas, que compreende um conjunto de elementos e de medidas de prevenção da corrupção, os quais foram adotados pela Fertagus destacando-se, o PPRC - Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, Código de Conduta, Programa de Formação Interna, Canal de Denúncia Interno e Política de Conflito de Interesses. O Programa de Cumprimento Normativo encontra-se disponível para todos os colaboradores no Portal do Colaborador da Fertagus e para entidades externas no Site. No mês de outubro foi elaborado e divulgado o Relatório intercalar de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas.

Foi assegurado, ao longo do ano, a monitorização regular do SIG e o cumprimento dos requisitos legais e dos requisitos definidos pela Empresa, enquadrados por objetivos e monitorizados pelos indicadores dos processos.

Ambiente

Durante o ano de 2023, a Fertagus assegurou o cumprimento dos requisitos da norma de referência NP EN ISO 14001:2015.

Deu-se continuidade ao reforço da cultura de racionalização, de combate ao desperdício e de prevenção dos impactes ambientais.

Foi atualizada a matriz de aspetos e de impactes ambientais, tendo em conta os desempenhos e critérios de ciclo de vida. Foi igualmente assegurada a conformidade legal de parâmetros ambientais.

O funcionamento do sistema tem procurado a melhoria contínua e a proteção do ambiente, incluindo a prevenção da poluição e a promoção do serviço como meio de mitigação e de adaptação às alterações climáticas.

2.5 Segurança

Certificação de Segurança

À semelhança do verificado em anteriores ciclos de gestão, em 2023, a Fertagus manteve a aposta na manutenção da continuidade ao cumprimento dos requisitos expressos na Diretiva de Segurança, nas Especificações de Interoperabilidade (ETI), no conjunto de Métodos Comuns de Segurança (MCS) e nos Objetivos Comuns de Segurança (OCS).

Durante o ano de 2023 foi submetida uma alteração do Certificado de Segurança Único por forma a alargar o âmbito do mesmo permitindo assim a inversão de material circulante em regime de marchas especiais sem serviço comercial, operações ferroviárias na Linha de Sintra, entre as estações de Campolide e Benfica, e na Concordância de Sete Rios, em toda a sua extensão. Tendo sido emitido o certificado no último trimestre de 2023.

Gestão de Risco

Em cumprimento do respetivo procedimento de suporte atualmente em vigor na Fertagus, em 2023, as matrizes de risco de Segurança e Saúde no Trabalho foram revistas tendo em consideração as medidas implementadas no âmbito do programa de gestão da segurança, os relatórios dos acidentes de trabalho ocorridos, as inspeções de

segurança efetuadas às infraestruturas, aos equipamentos e às condições de trabalho, os resultados das auditorias, bem como, as sugestões do grupo de trabalho para os assuntos de Segurança.

No que respeita aos riscos ferroviários, em 2023, foram também revistas as respetivas matrizes de risco, sendo que não foram identificados novos riscos, ainda que, tenha sido realizada 2 avaliação na sequência da aplicação do processo de avaliação de risco, previsto no Regulamento nº 402/2013, para as alterações ao sistema ferroviário.

No decurso do ano, registaram-se 7 acidentes de trabalho, tendo se registado 199 dias de absentismo em resultado dos acidentes ocorridos em 2023 e de acidentes de anos anteriores.

Participação em Grupos de Trabalho do Setor

No âmbito da Segurança Ferroviária, devido à exigência do tratamento a dar a diferentes temáticas, durante o ano, a Fertagus manteve a sua participação em vários grupos de trabalho, alusivos a temas como a migração para o sistema europeu de tráfego ferroviário, a reestruturação do acervo da regulamentação técnica de segurança ferroviária e acompanhamento das Especificações Técnicas de Interoperabilidade (ETI), ou as colhidas e suicídios, tendo as mesmas sido realizadas maioritariamente em ambiente virtual.

Programa de Gestão da Segurança (PGS)

No âmbito das diferentes vertentes da Segurança (SST e SF), o PGS continua a ser a ferramenta primordial de gestão das atividades do processo, ou seja, das atividades com carácter sistemático e rotineiro, que, entre outras, resultam da monitorização dos processos, do controlo operacional, de simulacros e outros exercícios, de inspeções e auditorias, de sugestões do GT SEG e outras partes interessadas, da legislação e da regulamentação aplicável, da medicina no trabalho e da revisão do SIG.

Informação e consulta aos colaboradores

Em cumprimento do requisito legal em matéria de Segurança e saúde no Trabalho, bem como, dos requisitos do Sistema de Gestão Ferroviária, a consulta aos trabalhadores, durante o ano de 2023, continuou a ser assegurada através das reuniões trimestrais do Grupo de Trabalho para os assuntos de Segurança. Os resultados da mesma, são espelhados nas respetivas atas, podendo dar lugar à identificação de atividades de melhoria.

Inspeções anuais no âmbito da Segurança

Foram realizadas todas as inspeções anuais previstas, destacando as visitas à infraestrutura ferroviária – Eixo Norte/Sul, em conjunto com as equipas multidisciplinares da IP. Conforme previsto, em 2023 foram realizadas as visitas programadas, num total de 7, desde a estação de Roma-Areeiro à de Setúbal.

As inspeções às infraestruturas e locais de trabalho e aos equipamentos de trabalho foram realizadas conforme previsto, e elaborados os relatórios com as respetivas constatações.

Campanhas de segurança

No decurso do ano, foram realizadas diversas campanhas de sensibilização de segurança, destinadas a todos os colaboradores da empresa, que se elencam:

- Balanço das atividades de segurança de 2022;
- Alerta de segurança sobre temperaturas elevadas;
- Alerta de segurança sobre precipitação intensa e ventos fortes;
- Riscos sísmicos.

Simulacros

No decurso do ano de 2023, com a realização de 4 exercícios de simulacros.

Os cenários testados foram dois de incêndio e derrame nas estações de Corroios e Pragal, um de sismo em todas as instalações da responsabilidade da Fertagus e um de emergência no comboio na Ponte 25 de Abril. Conforme definido nas respetivas ordens de operações, apenas o simulacro da Ponte 25 de Abril teve recursos a meios externos na gestão do exercício, tendo-se tratado de um simulacro conjunto por forma a testar o Plano de Emergência da Ponte 25 de Abril. Foram testados os cenários ferroviários e rodoviários. Da avaliação efetuada, aos diversos exercícios, concluiu-se não ser necessário rever os respetivos Planos de Emergência Internos (PEI).

Medicina Ocupacional

Em cumprimento do plano anual de atividades conjuntas dos serviços de segurança e saúde no trabalho, destaca-se a seguinte ação realizada em 2023:

- Foi efetuada a inspeção conjunta entre a médica do trabalho e um dos técnicos superiores de SST na estação do Pragal a todos os postos de trabalho.
- Foi efetuada a dinamização da Campanha de Vacinação Gripal de 2023, tendo sido disponibilizada a todos os colaboradores a vacina da gripe. Foram vacinados 46 colaboradores.



3. Financeira

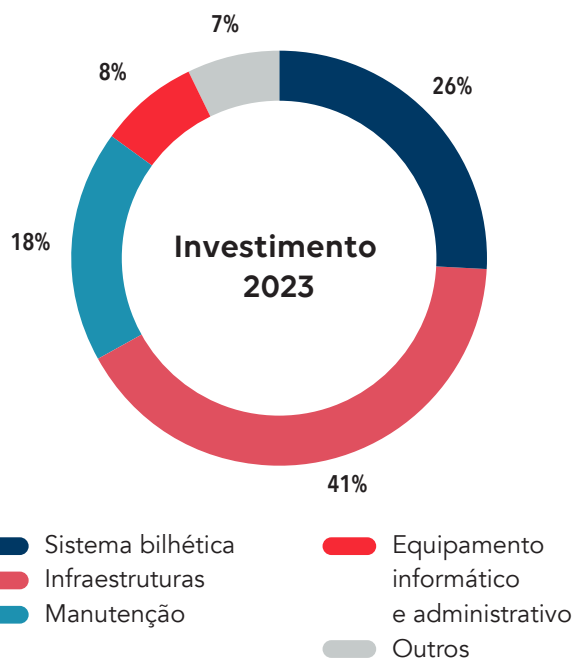
Estrutura Patrimonial

No final do ano 2023, o balanço da Fertagus reflete o acordo celebrado com o Estado Português para a exploração do serviço por mais quatro anos e nove meses (até setembro de 2024).

O ativo da Fertagus ascendeu a 31 milhões de euros, 89% do qual ativo corrente, não registando variação significativa face ao ano transato, em que o ativo corrente representava 86 % do total.

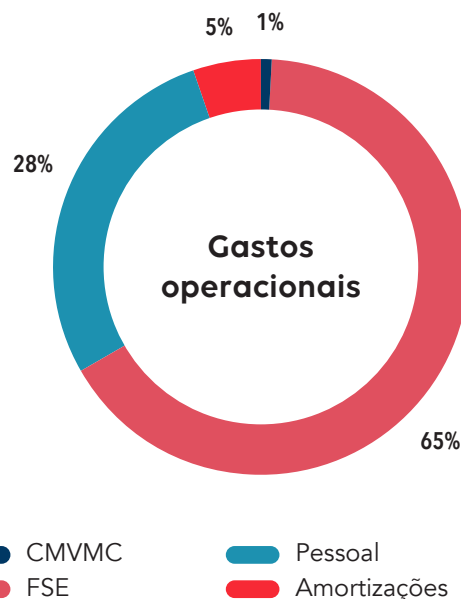
Investimento Realizado

Ao longo do ano, a Fertagus investiu cerca de 682 mil euros, de acordo com a seguinte distribuição:



Proveitos e custos operacionais

Em 2023, a estrutura de rendimentos e de gastos operacionais manteve-se estável face aos anos anteriores: 93% dos rendimentos referem-se ao transporte de passageiros e 64% dos gastos dizem respeito à rubrica de fornecimentos e serviços externos.



4. Perspetiva Futura

A Fertagus prevê que o crescimento da procura se continue a verificar em 2024, com mais impacto entre as estações de Coima e Setúbal para Lisboa. Esta situação continuará a acarretar uma forte pressão sobre a oferta disponibilizada, em particular nas horas de ponta e no troço Coima / Lisboa.

O processo negocial, no âmbito do Reequilíbrio Económico Financeiro, decorrente da aplicação do Decreto-Lei 19-A/2020, será fundamental para a definição de medidas que possam contribuir, não só para o equilíbrio da concessão, mas também para a definição de respostas concretas aos desafios que a evolução da procura induz.

Em 2024 verifica-se a entrada em vigor do Regulamento n.º 1362-C/2023 de 27 de Dezembro de 2023 da TML, com impacto nos mecanismos de distribuição da receita pelos Operadores de Transporte. Esta passa a depender genericamente das validações e do percurso médio em cada Operador e do desempenho global do sistema de transportes da AML, em termos de vendas e validações. Logo, poderá verificar-se alguma incerteza quanto à previsibilidade de evolução dos proveitos associados à concessão. Este regulamento também determina a obrigação de aplicação da APIAPEX por parte dos Operadores de Transporte, o que determinará alterações profundas no software do sistema de bilhética da Fertagus e a necessidade de várias intervenções e investimentos.

Neste contexto, a Fertagus irá reforçar os seus serviços de assistência e controlo nas estações, garantidos não só pelo seu pessoal comercial, como pelos serviços de segurança disponibilizados.

Continuando com o seu compromisso de garantir a qualidade do serviço e ser uma boa opção de mobilidade, a Fertagus continuará a trabalhar em projetos inovação, designadamente na renovação do seu sistema de bilhética, nomeadamente das máquinas automáticas de venda, na continuação da promoção da APP PICK e do pagamento de viagens com cartão bancário nos validadores.

Será realizado um curso de chefe de maquinistas, a par do reforço da equipa Comercial.

A Fertagus continuará a envidar todos os esforços para o reforço da sua eficiência e da melhoria continua da qualidade do serviço prestado aos seus clientes, a quem agradece a confiança que, ao longo dos anos, têm vindo a demonstrar.

5. Referências

Ao concluir o Relatório de Gestão de 2023, o Conselho de Administração dirige uma palavra de agradecimento a todas as Entidades que cooperaram com a Empresa, a fim de melhorar as condições de exploração da mesma.

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os seus clientes, pela preferência com que distinguiram a Fertagus.

Agradece ao seu Acionista todo o apoio e confiança demonstrados.

Agradece, também, aos Organismos Oficiais, junto dos quais a Fertagus tem encontrado um bom diálogo e acolhimento.

Agradece, ainda, aos membros da Assembleia Geral e ao Fiscal Único, a colaboração prestada no permanente acompanhamento da atividade da Empresa.

Finalmente, o Conselho de Administração dirige uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo espírito de cooperação, entendimento e bom desempenho de funções a todos os seus Colaboradores.

6. Proposta de Aplicação de Resultados

O Resultado Líquido do Exercício de 2023 apresentou um valor de 631.450,53 € (seiscentos e trinta e um mil, quatrocentos e cinquenta euros e cinquenta e três cêntimos) positivos.

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração propõe que o resultado positivo de 631.450,53 € seja transferido para resultados transitados.

Pragal, 1 de março de 2024

O Conselho de Administração:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado

Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira

Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso

Luís Manuel Delicado Cabaço Martins

Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira



3. CONTAS



Balanços em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	2023	2022
ATIVO:			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	4	2 158 008,73	1 865 796,64
Ativos intangíveis	5	1 193 456,19	2 782 476,93
Outros investimentos financeiros		9 885,26	9 885,26
Ativos por impostos diferidos		1 125,00	1 125,00
Total do ativo não corrente		3 362 475,18	4 659 283,83
Ativo corrente:			
Inventários	8	2 424 463,59	2 770 017,50
Clientes	9	89 692,53	664 665,52
Estado e outros entes públicos	10	1 496 358,33	640 170,98
Acionistas/Sócios	11	14 384 945,80	15 225 867,66
Outros créditos a receber	12	7 223 513,02	8 186 195,76
Diferimentos	13	87 940,94	64 938,38
Caixa e depósitos bancários	26	1 901 033,25	2 016 905,80
Total do ativo corrente		27 607 947,46	29 568 761,60
TOTAL DO ATIVO		30 970 422,64	34 228 045,43
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	14.1	2 744 500,00	2 744 500,00
Reservas legais	14.2	548 900,00	548 900,00
Resultados transitados		7 065 228,39	5 984 109,75
Resultado líquido do período		631 450,53	1 081 118,64
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		10 990 078,92	10 358 628,39
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões	15	5 000,00	5 000,00
Financiamentos obtidos	16	2 841,20	19 803,92
Outras dívidas a pagar	18	145 088,31	139 683,79
Total do passivo não corrente		152 929,51	164 487,71
Passivo corrente:			
Fornecedores	17	13 195 752,16	11 653 277,33
Estado e outros entes públicos	10	334 879,97	167 427,32
Financiamentos obtidos	16	17 038,00	37 031,33
Outras dívidas a pagar	18	4 210 447,57	6 973 914,94
Diferimentos	13	2 069 296,51	4 873 278,41
Total do passivo corrente		19 827 414,21	23 704 929,33
TOTAL DO PASSIVO		19 980 343,72	23 869 417,04
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		30 970 422,64	34 228 045,43

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2023.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela Gomes

Demonstrações dos resultados por natureza

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	2023	2022
Serviços prestados	19	36 104 067,84	36 107 894,40
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(414 390,24)	(328 616,05)
Fornecimentos e serviços externos	20	(23 613 044,91)	(24 176 546,93)
Gastos com o pessoal	21	(10 391 005,92)	(8 941 534,02)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Outros rendimentos	22	1 225 313,04	1 030 849,62
Outros gastos	23	(76 749,31)	(65 389,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 834 190,50	3 626 657,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(1 973 606,96)	(2 176 256,50)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		860 583,54	1 450 400,77
Juros e rendimentos similares obtidos	24	255 059,99	273 054,20
Juros e gastos similares suportados	24	(395 835,13)	(423 983,32)
Resultado antes de impostos		719 808,40	1 299 471,65
Imposto sobre o rendimento do período	7	(88 357,87)	(218 353,01)
Resultado líquido do período		631 450,53	1 081 118,64

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de Dezembro de 2023.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela Gomes

Demonstração dos fluxos de caixa

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em Euros)

	NOTAS	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		40 565 462,21	41 538 747,04
Pagamentos a fornecedores		(32 737 454,24)	(35 720 664,91)
Pagamentos ao pessoal		(9 935 684,69)	(8 867 537,74)
Caixa gerada pelas operações		(2 107 676,72)	(3 049 455,61)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(211 009,77)	(14 401,38)
Outros recebimentos/pagamentos		2 873 536,85	6 016 854,44
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		554 850,36	2 952 997,45
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(603 951,66)	(975 414,02)
Ativos intangíveis		(29 815,20)	(53 111,40)
		(633 766,86)	(1 028 525,42)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			53 370,00
		-	53 370,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(633 766,86)	(975 155,42)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Outras operações de financiamento		(36 956,05)	(681 464,04)
		(36 956,05)	(681 464,04)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(36 956,05)	(681 464,04)
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(115 872,55)	1 296 377,99
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 016 905,80	720 527,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	26	1 901 033,25	2 016 905,80

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de Dezembro de 2023.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela Gomes

Demonstração das alterações no capital próprio

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Saldo em 1 de Janeiro de 2022		2 744 500,00	548 900,00	-	5 352 495,00	-	631 614,75	9 277 509,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					631 614,75		(631 614,75)	-
Resultado líquido do período findo em 31 de Dezembro de 2022							1 081 118,64	1 081 118,64
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	14	2 744 500,00	548 900,00	-	5 984 109,75	-	1 081 118,64	10 358 628,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					1 081 118,64		(1 081 118,64)	-
Resultado líquido do período findo em 31 de Dezembro de 2023							631 450,53	631 450,53
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	14	2 744 500,00	548 900,00	-	7 065 228,39	-	631 450,53	10 990 078,92

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio em 31 de Dezembro de 2023.

A ADMINISTRAÇÃO:

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado
 Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira
 Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso
 Luis Manuel Delicado Cabaço Martins
 Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O CONTABILISTA CERTIFICADO:

Maria Manuela Gomes





4. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



1. Nota introdutória

A Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A. (doravante designada por Empresa), foi constituída em agosto de 1998, apresentando a sua sede social em Almada. A Empresa tem por objeto social o serviço de transporte suburbano de passageiros no Eixo Ferroviário Norte-Sul. A Fertagus é detida a 100% pela Joaquim Jerónimo – Transportes Ferroviários, S.A. e é detida indiretamente pela Barraqueiro SGPS, S.A., apresentando-se esta última como Empresa Mãe da Fertagus.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em reunião ocorrida em 1 de março de 2024 e serão submetidas à Assembleia Geral de Acionistas a 27 de março de 2024.

É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas explanadas no Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”) e respetivas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS/IFRS”) e respetivas interpretações técnicas (“IFRIC”) adotadas na União Europeia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico, exceto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras não foi derogada qualquer disposição do SNC e não existem situações que afetem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC exige que a Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são referidos nas políticas contabilísticas correspondentes.

Assim, as presentes demonstrações financeiras refletem o resultado das operações e a posição financeira da Empresa com referência a 31 de dezembro de 2023 e 2022, sendo apresentadas em euros, arredondadas à unidade mais próxima.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Reconhecimento do rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor do montante recebido ou a receber relativo à prestação de serviços no decurso normal da atividade da Empresa. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos atribuídos.

Os rendimentos relativos a títulos ocasionais vendidos são reconhecidos no mês em que é concretizada a sua venda, por se entender ser esse o momento em que os benefícios económicos futuros associados à transação fluem para a Empresa.

Os outros rendimentos recebidos ou a receber são reconhecidos como rendimentos na medida em que os gastos e as despesas associadas são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As receitas, recebidas antecipadamente pelos passes e assinaturas, vendidos após o dia 25, são reconhecidas no mês seguinte, por se entender que a prestação do serviço ocorrerá efetivamente no mês seguinte.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se registados pelo método do custo deduzido das respetivas depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa, ou seja quando aumentam a vida útil dos ativos ou resultem em benfeitorias ou melhorias significativas. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao

seu uso são reconhecidas nos resultados do exercício em que são incorridas.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil:

	ANOS
Edifícios e outras construções	4 - 20
Equipamento básico	3 - 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 20

A vida útil e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração de resultados prospetivamente.

As despesas de manutenção e reparação, que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Periodicamente são efetuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade dos ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos fixos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter através do uso continuado do ativo e/ ou da sua alienação no final da vida útil.

Um item do ativo fixo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou, quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados pelo método do custo deduzido das respetivas amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis incluem essencialmente o valor atribuído ao Reequilíbrio Económico-Financeiro em resultado da renegociação do contrato de concessão, que será amortizado pelo prazo atribuído à concessão, 4 anos e 9 meses, cujo reconhecimento se iniciou a 1 de janeiro de 2020, data a partir da qual produz efeitos.

Adicionalmente, inclui também despesas com projetos de desenvolvimento, programas de computador e propriedade industrial (exceto concessões), que são amortizadas pelo método de quotas constantes durante um período compreendido entre 3 e 6 anos.

Periodicamente são efetuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade dos ativos intangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos intangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter através do uso continuado do ativo e/ou da sua alienação no final da vida útil.

Um item do ativo intangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou, quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período.

3.4. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como

operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Empresa como locatário

- **Locações financeiras**

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

- **Locações operacionais**

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.5. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários para efetuar a venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa é o custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, são registados como uma dedução ao ativo, por contrapartida dos resultados do exercício.

3.6. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado; e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados ao custo ou custo amortizado os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo.

Nesta categoria, incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Contas a receber de clientes e outros créditos a receber

As contas a receber de clientes e outras entidades são reconhecidas inicialmente ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as suas condições originais.

As perdas de imparidade correspondem à diferença entre o valor inicialmente registado e o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, descontados à taxa de juro efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração de resultados do exercício em que são estimadas.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Ativos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores

Os ativos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se constitui parte na respetiva relação contratual.

Os ativos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores e que não são valorizados ao justo valor estão valorizados ao custo ou ao custo amortizado líquido de perdas por imparidade, quando aplicável.

No final do ano a Empresa avaliou a imparidade destes ativos. Sempre que existia uma evidência objetiva de imparidade, a Empresa reconheceu uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira do devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;

- A empresa, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que de outro modo não consideraria;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

d) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Em regra, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

e) Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se constitui parte na respetiva relação contratual.

Os passivos financeiros não incluídos nas alíneas anteriores estão valorizados ao justo valor (por capitais próprios ou resultados), ou ao custo.

3.7. Imparidade de ativos

Os ativos financeiros incluídos na categoria ao custo ou custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica Perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica Reversões de perdas por imparidade.

3.8. Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não exista uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

Quando os instrumentos de capital próprio forem emitidos antes dos recursos serem proporcionados a entidade apresentar a quantia a receber como ativo.

Custos diretamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital próprio são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor de emissão.

As distribuições efetuadas por conta de instrumentos de capital, como sejam dividendos, são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

3.9. Custo dos empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica são capitalizados como parte do custo desse ativo, na medida em que seja provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a entidade e tais custos possam ser fiavelmente mensurados. Outros custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos.

Um ativo que se qualifica é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos custos com empréstimos obtidos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos como parte do custo de um ativo que se qualifica inicia-se quando os dispêndios com o ativo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as atividades que sejam necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso.

A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

3.10. Provisões, ativos e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido de provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. A estimativa é determinada de acordo com os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

A Empresa reconhece uma provisão para contratos onerosos sempre que os custos não evitáveis de satisfazer as obrigações do contrato excedem os benefícios económicos que se espera sejam recebidos ao abrigo do mesmo.

3.11. Benefícios dos empregados

Benefícios a curto prazo dos empregados

A Empresa reconhece como um passivo (acréscimo de gasto) os benefícios a curto prazo, após dedução de qualquer quantia já paga. Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, a Empresa reconhece esse excesso como um ativo (gasto antecipado) na extensão de que o pré-pagamento conduzirá, por exemplo, a uma redução em futuros pagamentos ou a uma restituição de dinheiro e como um gasto para os empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico.

Ausências remuneradas a curto prazo

A Empresa reconhece o custo esperado de benefícios a curto prazo na forma de ausências esperadas como segue: (i) no caso de ausências remuneradas acumuláveis quando os empregados prestam serviço que aumente o seu direito a ausências permitidas; e (ii) no caso de ausências remuneradas não acumuláveis quando as faltas ocorram.

3.12. Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registrados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registradas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.13. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registrados em resultados, salvo quando se relacionem com itens registrados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os respectivos impostos são igualmente registrados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício da empresa. O lucro tributável difere do resultado contábilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de relato contábilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis. Porém, tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato, é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se esperam estar em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, isto é, com base nas taxas de tributação que estejam formal ou substancialmente emitidas nas datas de relato.

3.14. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

As principais estimativas contábilísticas utilizadas pela Empresa apresentam-se como se segue:

Imparidade de contas a receber

A Empresa reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos fatores, podendo os resultados efetivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efetivas.

A Administração, considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite refletir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis

A Empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos ativos fixos tangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do ativo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes ativos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Empresa.

Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a Empresa é parte interessada são constituídas, atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objeto de revisão anual.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela Empresa com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Empresa, sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é suscetível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da Empresa durante um

período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRC e IVA, eventuais correções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a Empresa se encontra sujeita, pelo que eventuais correções à matéria coletável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pelo Órgão de Gestão da Empresa situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Empresa.

3.15. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detetados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

3.16. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas, pelo órgão de gestão da Empresa, situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos, durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Empresa.

4. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO							
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	3 122 994,34	6 440 219,94	370 581,54	833 617,99	3 430 445,27	247 015,02	14 444 874,10
Aquisições	361 112,36	20 606,00	-	34 545,56	67 559,40	174 198,66	658 021,98
Alienações	-	-	(48 946,99)	-	-	-	(48 946,99)
Transferências e abates	15 006,80	5 175,00	-	-	-	(20 181,80)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	3 499 113,50	6 466 000,94	321 634,55	868 163,55	3 498 004,67	401 031,88	15 053 949,09
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	2 380 126,45	6 051 925,71	204 146,07	747 228,00	3 195 651,23	-	12 579 077,46
Depreciações do exercício	102 168,46	105 784,05	50 292,98	38 811,35	63 289,38	-	360 346,22
Alienações	-	-	(43 483,32)	-	-	-	(43 483,32)
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	2 482 294,91	6 157 709,76	210 955,73	786 039,35	3 258 940,61	-	12 895 940,36
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2022	742 867,89	388 294,23	166 435,47	86 389,99	234 794,04	247 015,02	1 865 796,64
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2023	1 016 818,59	308 291,18	110 678,82	82 124,20	239 064,06	401 031,88	2 158 008,73

	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO							
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2 799 271,85	6 244 775,84	378 288,09	790 613,22	3 381 233,81	290 153,07	13 884 335,88
Aquisições	323 722,49	147 131,05	43 215,45	43 004,77	37 482,65	16 903,81	611 460,22
Alienações	-	-	(50 922,00)	-	-	-	(50 922,00)
Transferências e abates	-	48 313,05	-	-	11 728,81	(60 041,86)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	3 122 994,34	6 440 219,94	370 581,54	833 617,99	3 430 445,27	247 015,02	14 444 874,10
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	2 311 452,84	5 939 128,93	172 585,35	716 341,01	3 137 557,70	-	12 277 065,83
Depreciações do exercício	68 673,61	112 796,78	44 291,28	30 886,99	58 093,53	-	314 742,19
Alienações	-	-	(12 730,56)	-	-	-	(12 730,56)
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	2 380 126,45	6 051 925,71	204 146,07	747 228,00	3 195 651,23	-	12 579 077,46
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2021	487 819,01	305 646,91	205 702,74	74 272,21	243 676,11	290 153,07	1 607 270,05
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2022	742 867,89	388 294,23	166 435,47	86 389,99	234 794,04	247 015,02	1 865 796,64

5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO					
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	1 021 870,00	155 896,49	7 502 357,42	-	8 680 123,91
Aquisições	-	19 320,00	-	4 920,00	24 240,00
Transferências e abates	-	4 920,00	-	(4 920,00)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	1 021 870,00	180 136,49	7 502 357,42	-	8 704 363,91
Amortizações acumuladas					
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	982 097,03	115 441,72	4 800 108,23	-	5 897 646,98
Depreciações do exercício	39 772,97	29 869,21	1 543 618,56	-	1 613 260,74
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	1 021 870,00	145 310,93	6 343 726,79	-	7 510 907,72
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2022	39 772,97	40 454,77	2 702 249,19	-	2 782 476,93
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2023	-	34 825,56	1 158 630,63	-	1 193 456,19

	PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL
CUSTO DE AQUISIÇÃO				
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	1 021 870,00	136 216,49	7 502 357,42	8 660 443,91
Aquisições	-	19 680,00	-	19 680,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	1 021 870,00	155 896,49	7 502 357,42	8 680 123,91
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS				
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	693 674,77	90 551,56	3 251 906,34	4 036 132,67
Depreciações do exercício	288 422,26	24 890,16	1 548 201,89	1 861 514,31
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	982 097,03	115 441,72	4 800 108,23	5 897 646,98
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2021	328 195,23	45 664,93	4 250 451,08	4 624 311,24
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2022	39 772,97	40 454,77	2 702 249,19	2 782 476,93

6. Locações

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos bens adquiridos em regime de locação financeira, bem como nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

	2023		2022	
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia escriturada
Equipamento de transporte	229 598,72	28 699,80	200 898,92	242 536,18
	229 598,72	28 699,80	200 898,92	242 536,18

7. Impostos sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC à taxa normal de 21%, sendo a Derrama fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual a taxas de 3% do lucro tributável de mais de 1.500.000 até 7.500.000, de 5% para lucros tributáveis de mais de 7.500.000 até 35.000.000 e de 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 de euros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões e/ou inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Os gastos com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, são detalhados da seguinte forma:

	2023	2022
Imposto sobre o rendimento:		
Imposto corrente	56 549,96	187 399,81
Tributação autónoma	31 807,91	30 953,20
	88 357,87	218 353,01

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, reconhecido na demonstração de resultados, tinham a seguinte composição:

2023	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	2 770 017,50
Compras	857 415,42
Regularizações	(788 579,09)
Saldo final	(2 424 463,59)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	414 390,24
2022	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial	4 137 057,12
Compras	1 089 284,38
Regularizações	(2 127 707,95)
Saldo final	(2 770 017,50)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	328 616,05

9. Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o detalhe da conta 'Clientes' era conforme se indica:

2023		
Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
89 692,53	-	89 692,53
89 692,53	-	89 692,53

2022		
Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
666 876,56	2 211,04	664 665,52
666 876,56	2 211,04	664 665,52

A evolução das perdas por imparidade acumuladas em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 foi a seguinte:

	2023	2022
Saldo inicial	2 211,04	2 211,04
Utilizações	(2 211,04)	-
Saldo final	-	2 211,04

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, as rubricas de 'Estado e outros entes públicos' apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Ativos correntes:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"):		
A recuperar	765 983,95	-
Reembolsos pedidos	730 374,38	640 170,98
	1 496 358,33	640 170,98

Passivos correntes:		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares ("IRS")		
	117 822,05	60 892,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"):		
A pagar		-
Contribuições para a Segurança Social	217 057,92	106 535,32
	334 879,97	167 427,32

11. Acionistas

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o saldo desta rubrica refere-se a uma conta a receber da empresa do grupo - Barraqueiro SGPS, S.A.

12. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o detalhe da conta 'Outros Créditos a Receber' era conforme se indica:

2023			
	Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
Correntes:			
Devedores por acréscimos de rendimentos	6 558 725,62	-	6 558 725,62
Outros devedores e credores	664 787,40	-	664 787,40
	7 223 513,02	-	7 223 513,02

2022			
	Saldo bruto	Perdas por imparidade	Saldo líquido
Correntes:			
Devedores por acréscimos de rendimentos	7 659 204,08	-	7 659 204,08
Outros devedores e credores	659 234,83	132 243,15	526 991,68
	8 318 438,91	132 243,15	8 186 195,76

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, as rubricas de 'Diferimentos' apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Diferimentos ativos:		
Correntes:		
Seguros	21 614,78	21 143,48
Outros gastos a reconhecer	66 326,16	43 794,90
	87 940,94	64 938,38

Diferimentos passivos:		
Correntes:		
Títulos Fertagus	200 318,52	135 457,07
Títulos Parques	27 701,49	27 192,19
Publicidade	506,25	-
Outros rendimentos a reconhecer	20 260 912,32	17 505 213,16
	20 489 438,58	17 667 862,42

Para efeitos de construção de Balanço em 2023 o saldo devedor da conta de 'Grandes Reparações', foi compensado com os saldos credores da mesma conta.

Caso não existisse a compensação os saldos seriam os seguintes:

	DIFERIMENTOS ATIVOS CORRENTES		DIFERIMENTOS PASSIVOS CORRENTES	
	2023	2022	2023	2022
Grandes Reparações	19 694 506,56	16 881 727,53	20 968 871,05	20 968 871,05

14. Capital próprio

14.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 550.000 ações com o valor nominal de 4,99 Euros, cada.

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 os detentores do capital social da Empresa eram os seguintes:

Entidade	%	Valor
J.Jerónimo - Transportes Ferroviários SGPS, S.A.	100%	2 744 500,00
	100%	2 744 500,00

14.2. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a reserva legal já se encontrava totalmente constituída.

14.3. Outras reservas e resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral realizada em 31 de Março de 2023, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Foi decidido que o resultado positivo, no montante de 1.081.118,64 euros, fosse transferido para resultados transitados.

15. Provisões e garantias

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

	OUTRAS PROVISÕES	TOTAL
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	5 000,00	5 000,00
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	5 000,00	5 000,00

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a Empresa tinha prestado garantias bancárias a terceiros, como se segue:

ENTIDADE	2023	2022
Infraestruturas de Portugal, SA	1 336 994,99	1 222 540,39
Estado Português	4 000 000,00	4 000 000,00
	5 336 994,99	5 222 540,39

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Não corrente:		
Locação financeira	2 841,20	19 803,92
	2 841,20	19 803,92
Corrente:		
Locação financeira	17 038,00	37 031,33
	17 038,00	37 031,33

Os prazos de reembolso relativamente ao saldo registado em financiamentos não correntes detalhavam-se como se segue:

	2023	2022
Não corrente:		
1 a 2 anos	2 841,20	16 987,59
2 a 3 anos	-	2 816,33
	2 841,20	19 803,92

17. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o detalhe da conta 'Fornecedores' era como se segue:

	2023	2022
Fornecedores gerais Estado	7 890 567,79	8 677 827,95
Outros fornecedores gerais	1 824 224,05	2 516 882,02
Fornecedores empresas do grupo	3 480 960,32	458 567,36
	13 195 752,16	11 653 277,33

18. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o detalhe da conta 'Outras Dívidas a Pagar' era conforme se indica:

	2023	2022
Correntes:		
Fornecedores de investimentos	306 634,12	141 032,26
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	956 020,81	876 263,48
Outros	2 872 745,71	5 224 966,99
Outros credores	75 046,93	731 652,21
	4 210 447,57	6 973 914,94
Não Correntes:		
Outros credores	145 088,31	139 683,79
	145 088,31	139 683,79
	4 355 535,88	7 113 598,73

19. Serviços prestados

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de 'Serviços prestados' apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Transporte ferroviário e rodoviário de passageiros		
Bilhetes	5 696 932,39	5 112 403,82
Navegante - Prog. Apoio Redução Tarif. Transp. (PART)	28 953 225,81	32 335 837,79
Outros	-	77 726,16
Compensação clausula 8.ª-A Contrato Concessão	(209 490,28)	(3 003 004,74)
Outros serviços	1 663 399,92	1 584 931,37
	36 104 067,84	36 107 894,40

20. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de 'Fornecimentos e serviços externos' nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 era detalhada da seguinte forma:

	2023	2022
Subcontratos	57 123,76	1 717 192,48
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	2 288 822,31	2 373 232,88
Publicidade e propaganda	127 130,40	118 679,76
Vigilância e segurança	1 981 484,20	1 728 497,24
Conservação e reparação	1 800 312,11	1 716 591,13
Materiais	250 604,42	239 249,69
Energia e fluidos	2 580 968,14	2 578 917,21
Deslocações, estadas e transportes	59 854,72	39 722,12
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	12 444 392,40	11 945 243,43
Comunicação	179 474,03	139 900,20
Seguros	766 014,33	641 953,69
Contencioso e notariado	3 001,75	1 033,99
Despesas de representação	2 837,11	1 284,49
Limpeza, higiene e conforto	837 180,91	719 659,66
Outros serviços	233 844,32	215 388,96
	23 613 044,91	24 176 546,93

21. Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de 'Gastos com o pessoal' apresentava o seguinte detalhe:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	8 567 310,84	7 492 250,32
Indemnizações	13 996,34	41 056,85
Encargos sobre remunerações	1 169 457,17	1 067 838,95
Seguro de acidentes de trabalho	41 096,22	26 863,74
Gastos de ação social	23 081,60	18 077,15
Outros gastos	576 063,75	295 447,01
	10 391 005,92	8 941 534,02

Durante os períodos de 2023 e de 2022, o número médio de efetivos foi de 170,5 e 170,7 colaboradores, respetivamente.

22. Outros rendimentos

O detalhe da rubrica 'Outros rendimentos', nos períodos findos a 31 de dezembro de 2023 e a 31 de dezembro de 2022, era o seguinte:

	2023	2022
Rendimentos suplementares	1 126 083,67	940 422,24
Outros	99 229,37	90 427,38
	1 225 313,04	1 030 849,62

23. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a rubrica de 'Outros gastos' apresentava o seguinte detalhe:

	2023	2022
Impostos e taxas	30 399,84	35 057,36
Perdas em inventários	-	-
Donativos	4 651,20	7 150,40
Multas fiscais e não fiscais e penalidades	3 710,00	870,00
Outros	37 988,27	22 311,99
	76 749,31	65 389,75

24. Juros e outros rendimentos e gastos similares

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, os juros e outros rendimentos e gastos similares apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Juros obtidos:		
Outros rendimentos similares	255 059,99	273 054,20
	255 059,99	273 054,20
Juros suportados:		
Locações financeiras	1 917,87	1 961,36
Outros gastos e perdas de financiamento	393 917,26	422 021,96
	395 835,13	423 983,32

25. Partes relacionadas

A Empresa é detida em 100% pela Joaquim Jerónimo – Transportes Ferroviários SGPS, S.A., sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas na Barraqueiro SGPS, S.A.

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, os saldos com partes relacionadas apresentavam a seguinte composição:

	2023		2022	
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes
Empresa mãe	14 627 942,36	-	15 382 938,82	-
Empresas do grupo	-	3 480 960,32	-	450 940,08
Outras partes relacionadas	435,84	-	514 867,10	18 450,00
	14 628 378,20	3 480 960,32	15 897 805,92	469 390,08

26. Demonstração de fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A discriminação da caixa e seus equivalentes, em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, detalhava-se conforme se segue:

	2023	2022
Numerário	280 615,25	299 075,60
Depósitos bancários	1 620 418,00	1 717 830,20
	1 901 033,25	2 016 905,80

27. Compromissos

As rendas futuras dos contratos de locação operacional, em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, resumiam-se como se segue:

2023	< 1ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Rendas vincendas			
Material circulante	7 104 000,00	5 328 000,00	-
Equipamento Administrativo	29 391,60	23 420,34	-
	7 133 391,60	5 351 420,34	-

2022	< 1ano	1 - 5 anos	> 5 anos
Rendas vincendas			
Material circulante	7 104 000,00	12 432 000,00	-
Equipamento Administrativo	29 119,16	52 811,94	-
	7 133 119,16	12 432 000,00	-

28. Informação complementar sobre ativos fixos tangíveis e intangíveis

- Não existem ativos tangíveis ou intangíveis em poder de terceiros;
- Os ativos tangíveis e intangíveis estão totalmente afetos à atividade de transporte de passageiros;
- Ativos tangíveis implantados em propriedade alheia:

Complexo Coina	2 027 580,88
Estações/Parques	1 017 432,63
Beneficiações Bilheteiras e Salas	454 099,99

- Não existem ativos tangíveis ou intangíveis localizados no estrangeiro;
- Todos os ativos tangíveis e intangíveis são reversíveis no termo do contrato de concessão.

29. Gestão de riscos

29.1. Risco cambial

A atividade da Empresa não se encontra exposta significativamente ao risco no que se refere a taxa de câmbio, visto todas as suas operações e saldos serem transacionados em Euros.

29.2. Risco de crédito

O risco de crédito corresponde ao risco associado à recuperabilidade das contas a receber decorrentes da atividade da empresa. Estas são controladas pelo departamento financeiro, sendo a sua recuperabilidade avaliada em função do risco de cliente, da antiguidade do crédito e das demais circunstâncias associadas. Como resultado desta avaliação são aferidas as necessidades de registo de perdas por imparidade.

29.3. Risco de taxa de juro

A atividade da Empresa encontra-se exposta ao risco de variação da taxa de juro no que respeita aos empréstimos obtidos junto de instituições financeiras. O comportamento da taxa de juro é monitorado de forma a minimizar o risco de perdas resultantes da volatilidade de taxa de juro.

29.4. Risco de liquidez

O departamento financeiro elabora um plano periódico de tesouraria por forma a assegurar o nível de liquidez necessário para fazer face aos compromissos financeiros da Empresa.

30. Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos, após a data do balanço, que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Não se verificaram quaisquer eventos favoráveis ou desfavoráveis para a Empresa que afetem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação nas mesmas.

A Administração

Ana Cristina Fernandes Ferreira Dourado

Ana Cristina Torres Vasconcelos Cardoso

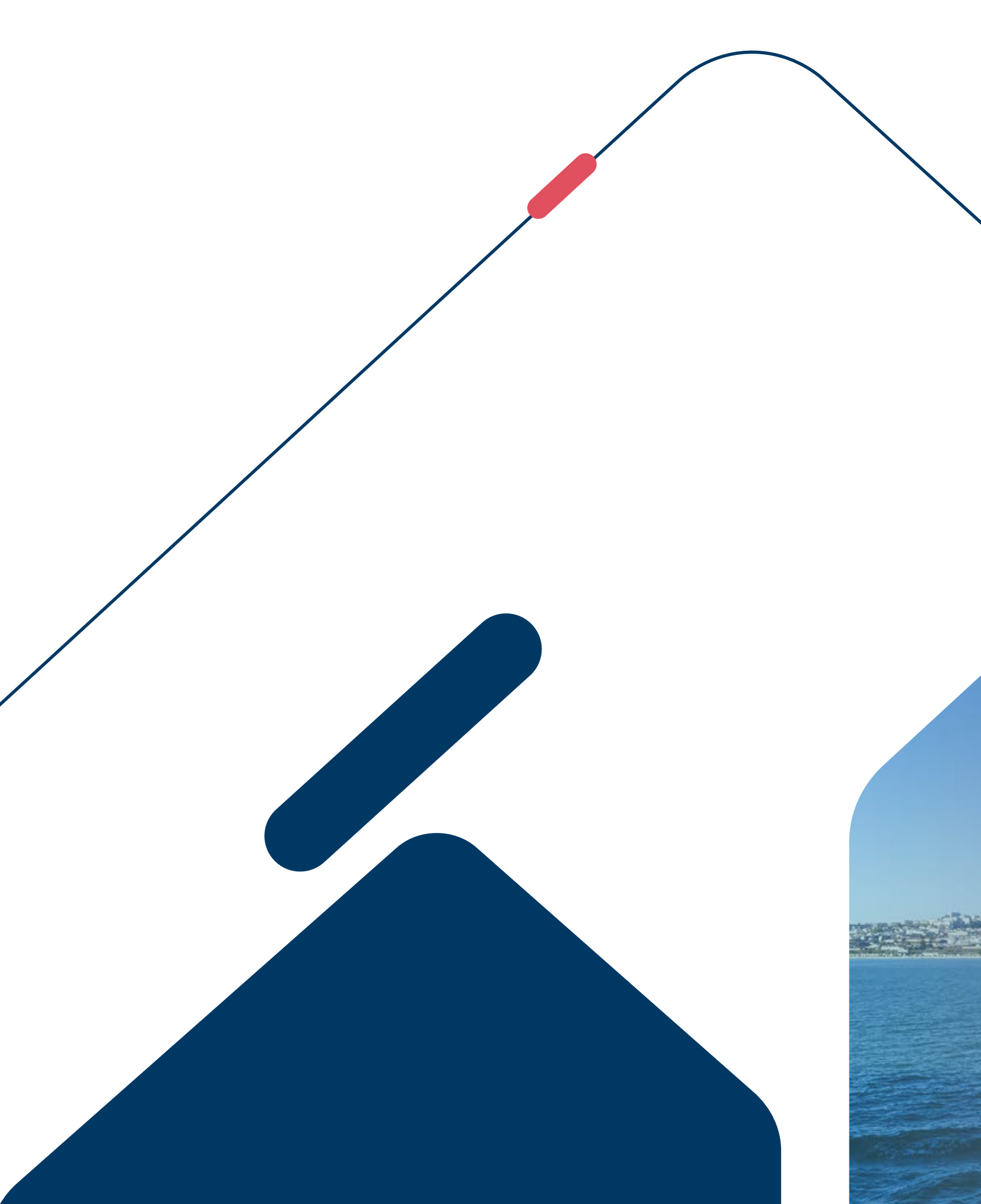
Clara Isabel de Araújo Duarte Ferreira e Esquível Pereira

Luis Manuel Delicado Cabaço Martins

Paulo Manuel Carvalho Marques Cerqueira

O Contabilista Certificado

Maria Manuela Gomes



**RELATÓRIO E
5. PARECER DO
FISCAL ÚNICO**



Relatório e Parecer do Fiscal Único

Aos Acionistas da

Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A.

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A. (Empresa), relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a evolução da atividade da Empresa, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor tendo recebido do Conselho de Administração e dos diversos serviços da Empresa as informações e os esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o balanço em 31 de dezembro de 2023, a demonstração dos resultados por naturezas relativa ao ano findo naquela data, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa para o período findo naquela data e o anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do Relatório de Gestão do exercício de 2023 preparado pelo Conselho de Administração e da proposta de aplicação de resultados nele incluída. Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos nesta data a Certificação Legal das Contas, que não inclui reservas nem ênfases.

Face ao exposto, somos de parecer que as demonstrações financeiras supra referidas, e o Relatório de Gestão, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados em Assembleia Geral de Acionistas.

Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Administração e aos serviços da Empresa o nosso apreço pela colaboração prestada.

Lisboa, 27 de março de 2024

Assinado por: **Pedro Miguel Amador Fonseca**
Num. de identificação: 11909050
Data: 2024.03.27 08:36:36+00'00'

Pedro Fonseca & Associados, SROC, Lda.
Representada por Pedro Miguel Amador Fonseca
(ROC n.º 2006 e registado na CMVM com o n.º 20210021)

PF & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.º A, 1990-083 Lisboa
geral@pfauditores.com





6. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 30.970.423 euros e um total de capital próprio de 10.990.079 euros, incluindo um resultado líquido de 631.451 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Fertagus – Travessia do Tejo, Transportes, S.A., em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

PF & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.ª A, 1990-083 Lisboa
geral@pfaudtores.com

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

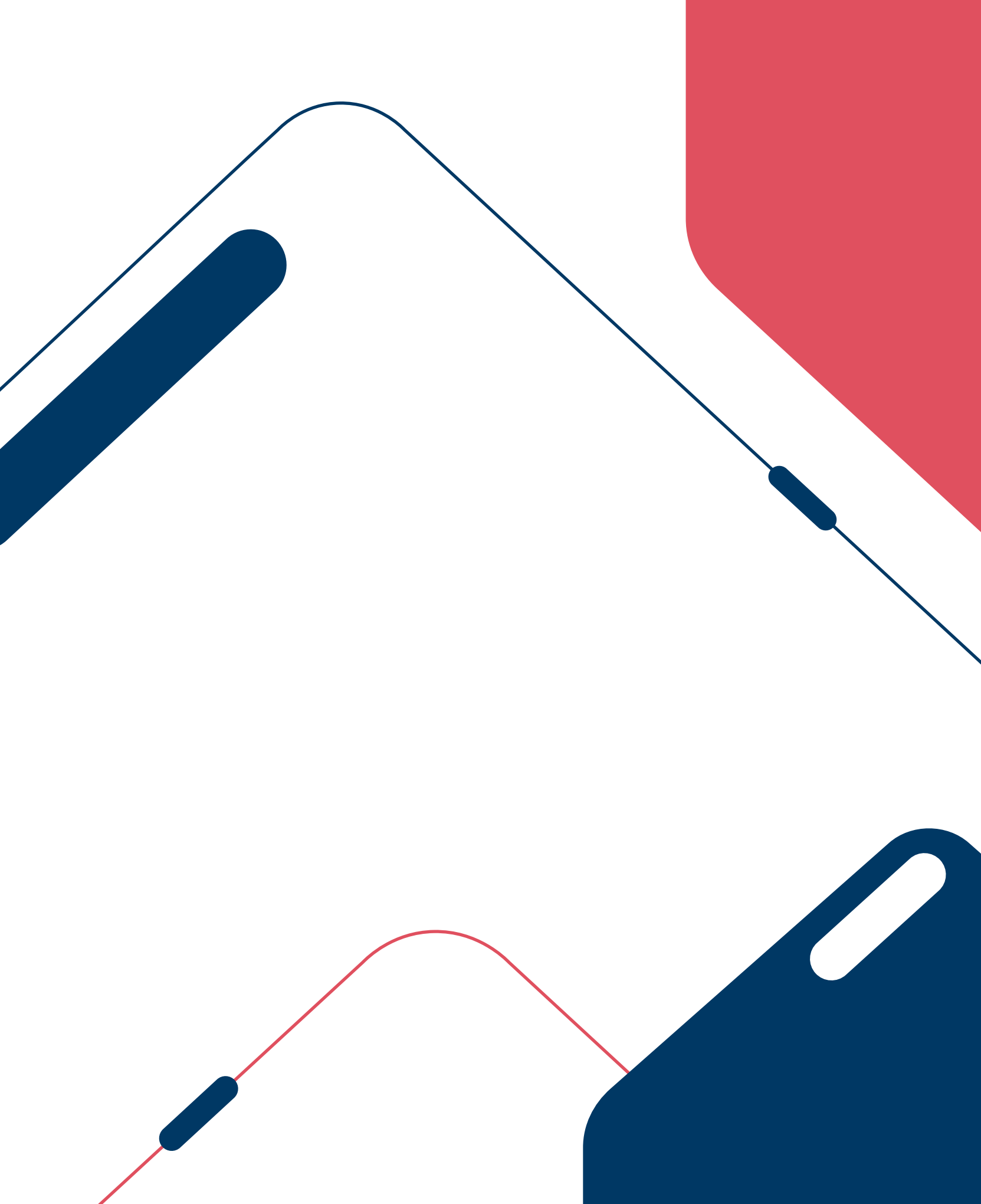
Lisboa, 27 de março de 2024

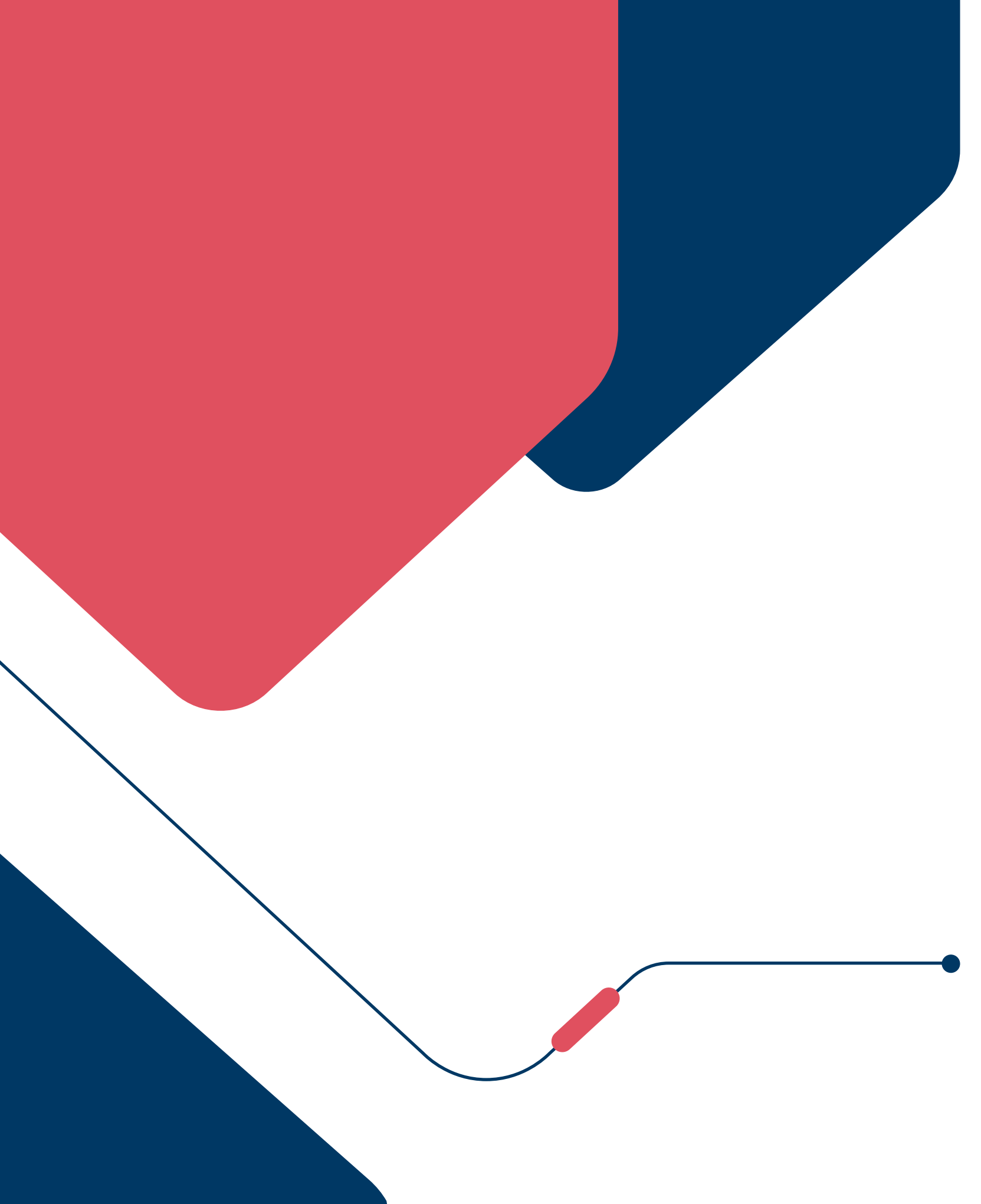
Assinado por: **Pedro Miguel Amador Fonseca**
Num. de identificação: 11909050
Data: 2024.03.27 08:35:59+00'00'

Pedro Fonseca & Associados, SROC, Lda.
Representada por Pedro Miguel Amador Fonseca
(ROC n.º 2006 e registado na CMVM com o nº 20210021)

PF & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Av. D. João II, n.º 35, Edifício Infante, 11.º A, 1990-083 Lisboa
geral@pfauditores.com







fertagus.pt